



O ENSINO DA LUTA NA EDUCAÇÃO BÁSICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA¹

Adriana F. Gehres²
Rita C. B. F. Rodrigues³
Caio N. O. Silva⁴
Pablo P. H. Guimarães⁵
Rebecca R. Oliveira⁶
Tiago E. Nascimento⁷

RESUMO

O estudo objetivou sistematizar uma proposta de ensino da Luta para uma escola federal de educação básica no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-Capes) da Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco (ESEF-UPE). Para tanto, utilizou-se da pesquisa-ação. A proposta de ensino da Luta foi apresentada ao Serviço de Orientação e Experimentação Pedagógica (SOEP) da referida escola, o qual a aprovou para as aulas de educação física da escola.

PALAVRAS-CHAVE: Luta; Programa de ensino; Educação física escolar.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-Capes) tem como objetivo o aperfeiçoamento e a valorização dos professores seja na formação inicial ou na atuação profissional, proporcionando um encontro entre a educação básica e o ensino superior, entre o formando e o profissional em atuação, através de intervenções nas escolas, com o corpo docente, discente e com a comunidade escolar.

No contexto da Educação Física, a Universidade de Pernambuco (UPE) se estabelece como locus formador, atuando junto ao PIBID nos cursos de Licenciatura. Os bolsistas do PIBID da Educação Física da Escola Superior de Educação Física

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro da CAPES

2 Universidade de Pernambuco, agehres@yahoo.com

3 Universidade Federal de Pernambuco, ritclaudia@yahoo.com.br

4 Universidade de Pernambuco, cnoscnos@gmail.com

5 Universidade de Pernambuco, pablo.patrick13@gmail.com

6 Universidade de Pernambuco, becca.edfisica@hotmail.com

7 Universidade de Pernambuco, tiagoemanuel7@gmail.com

(ESEF/UPE) atuam numa escola pública federal do Recife que abrange o ensino fundamental/anos finais e o ensino médio. A escola em questão, através dos seus documentos balizadores, o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Programa de Ensino por disciplinas, definem aspectos estruturais, político-pedagógicos e de conteúdo da escola, destacando-se, nesta investigação, o Programa de Ensino da disciplina Educação Física.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais PCN's, Brasil (1997), a Educação Física se insere como componente curricular na escola, evidenciando-se a inovação desta abordagem na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) (1996), diante da anterior, na qual a Educação Física caracterizava-se como atividade:

A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se as faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos (BRASIL, 1996, p.10)

As intervenções do PIBID na referida escola demonstraram, inicialmente, através da inquirição dos alunos, que havia uma lacuna no ensino da Luta. A partir da observação das aulas de uma turma do 9º ano, identificou-se que os estudantes apresentavam ausência no trato do conhecimento Luta. Quando questionados se a Luta havia sido tematizada em anos anteriores, um dos estudantes afirmou que haviam tido uma aula de capoeira no 6º ano com a professora substituta.

Em momento posterior, foi realizado um levantamento com outras turmas (do 6º ano do ensino fundamental ao 1º ano do ensino médio) acerca do seu conhecimento sobre Luta e se haviam tido contato dentro e fora da escola. Em paralelo, foi analisado o Programa de Ensino de Educação Física (1999) da escola e constatou-se que o conteúdo Luta era descrito, para o 2º e 3º ciclos de aprendizagem como: "origem e evolução das lutas nacionais e estrangeiras, técnicas e regras. Barreto *et al.* (1999, P. 9-11) e inexistindo para o 4º ciclo.

A partir destas constatações, os bolsistas com a supervisora do PIBID (docente da escola) colocaram-se uma possível questão de pesquisa: como desenvolver um programa de ensino para o conteúdo Luta nessa escola federal de referência.

A LUTA

Historicamente a Luta teve grande importância para a humanidade pois através dela o homem pôde encontrar meios para sobreviver em ambientes inóspitos; defendeu-se e protegeu sua vida, território e bens através das guerras; pleiteou melhores condições de trabalho e direitos iguais; além, da manutenção de hábitos e tradições perante um processo de "aglutinação de culturas" onde duas culturas misturavam-se e prevalecia aquela mais forte, enquanto a mais fraca era reduzida até desaparecer parcial ou totalmente. (ARCHANJO, 2005)

O ato de Lutar é definido por Luft (2000, p.431) como: "combater, pelejar, brigar, disputar, competir, trabalhar arduamente, esforçar-se, empenhar-se" e o substantivo luta é definido como ação de lutar, qualquer combate corpo a corpo, guerra, peleja, antagonismo, esforço, empenho.

Como arte marcial, de acordo com Silva e Nascimento (2014), a Luta se caracteriza como um conjunto de técnicas corporais com finalidade de utilização

específica em situações de ataque e defesa, na preparação para a guerra, podendo também possuir aspectos filosóficos e religiosos.

A luta como modalidade esportiva, segundo Rufino e Darido (2011), caracteriza-se com uma forma “esportivizada” que pode incidir sobre os diversos tipos de lutas corporais, possuindo características comuns às demais modalidades esportivas, como “ regras, normas e critérios. ”

Correia e Franchini (2010) evidenciaram que a Luta como fenômeno sociocultural, estabelece-se em diferentes contextos, como os já citados, artes marciais e esportes, mas também como defesa pessoal e com sentido estético, entre outros. Entretanto, no que se refere ao trato do conhecimento Luta em aulas de Educação Física, os autores constataram a carência de estudos científicos.

2 METODOLOGIA

Atentando para os objetivos do PIBID - conhecer para intervir - se fez a opção pela metodologia da pesquisa-ação educacional. De acordo com Tripp (2003), a pesquisa-ação é uma variação da investigação-ação (intervenção sobre a própria prática com vistas à melhoria da mesma), na qual a intervenção e a avaliação da mesma excedem os limites do cotidiano e dos pequenos problemas para vir a sistematizar conhecimento sobre a prática. O estudo revestiu-se de forte caráter exploratório, dada a necessidade de aprofundar o conhecimento acerca da realidade estudada com vistas a uma intervenção sustentada e adequada.

A pesquisa-ação desenvolve-se em ciclos constantes de planejar, agir, descrever e avaliar. Esta pesquisa foi realizada em quatro ciclos: identificação do problema (diagnóstico), realização de uma intervenção (plano de ação); descrição e análise dos resultados (avaliação da ação); estabelecimento de um novo problema (novo ciclo de pesquisa-ação).

IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

Através de observações, diários de campo, análise de documentos e intervenções (regências de aulas, foi possível identificar um problema com o trato do conhecimento Luta: ausência do conteúdo nas aulas da escola; e, reduzida referência no Programa de Ensino da disciplina de Educação Física desta escola.

Para qualificar a identificação do problema, foi aplicado um questionário em todas as turmas do 6º ano do ensino fundamental ao 1º ano do ensino médio, totalizando 243 estudantes, que permitisse esclarecer a situação do conteúdo Luta na referida escola.

O questionário apresentou perguntas abertas e fechadas sobre a prática da mesma dentro e fora da escola e sobre as definições de luta, as quais foram respondidas pelos estudantes individualmente durante o período de aulas, no ano de 2015.

Dos 243 estudantes entrevistados, 141 informaram ter vivenciado a Luta. Destes, 66,8% responderam que haviam vivenciado a Luta na escola e 33,2% informaram que a vivência foi fora do ambiente escolar. Vale salientar que desde 2014, os bolsistas do PIBID já vinham realizando intervenções na escola no âmbito do ensino da Luta, apesar da reduzida referência ao ensino da Luta no Programa de Ensino da escola.

As respostas às perguntas abertas foram avaliadas a partir da análise de conteúdo temática, de acordo com categorias *a priori* (descritivas) e *a posteriori* (analíticas). As categorias descritivas da Luta definidas foram: fenômeno sociocultural, modalidades esportivas e artes marciais. Dos 243 alunos entrevistados, 134 responderam que Luta é modalidade esportiva, 28 que Luta é Arte Marcial, 81 trouxeram respostas que não apontavam para as categorias descritivas. Assim foram identificadas as seguintes categorias analíticas: defesa pessoal e atividade física; e apenas 4 alunos expressaram a definição de Luta como fenômeno sociocultural.

Ainda no que se refere aos resultados dos questionários, a maioria dos estudantes informaram ter tido contato com a Luta, através da televisão, ou seja, como consumidores. Notou-se que, muitos alunos consomem conteúdos relacionados à Luta, mas não a vivenciaram na escola ou fora dela. E a maioria não a compreendem como fenômeno sociocultural, associando-a predominantemente às modalidades esportivas.

Diante do exposto, foi elaborada a sistematização de uma proposta para o ensino da Luta para o Programa de Ensino da Educação Física na escola federal de educação básica.

3 PLANO DE AÇÃO

A proposta de alteração do Programa de Ensino de educação física da escola federal foi o plano de ação dentro do ciclo de pesquisa-ação e tomou os PCPEs como referência. Partindo dos resultados analisados, juntamente com os professores da disciplina de Educação Física da referida escola, foi elaborada uma proposta para o trato com o conhecimento Luta na componente curricular da Educação Física, durante o ano de 2015.

Partindo de uma compreensão mais ampla da Luta como fenômeno sociocultural, a proposta de ensino desenvolveu-se das regularidades das lutas para as modalidades de Luta como modalidades esportivas e artes marciais.

RESULTADOS

A proposta de Plano de Ensino para o conteúdo Luta ficou assim caracterizada:

- Para o segundo ciclo foi proposto como objetivo de aprendizagem da Luta: Identificar, entender e discutir os princípios gerais presentes na Luta, nas suas diversas formas corporais, que segundo GOMES, et al. (2010) são: fusão ataque/defesa; contato proposital; imprevisibilidade; oponente (s) /Alvo (s); regras. Com a utilização de jogos de oposição.
- Para o terceiro ciclo foi proposto o seguinte objetivo: conhecer a diferença entre lutas, brigas, esportes e artes marciais, bem como desenvolver algumas modalidades de lutas.
- No quarto ciclo foi proposto como objetivo: refletir sobre o processo de esportivização das artes marciais considerando a explosão midiática relacionada às artes marciais mistas (MMA), aprofundando o sentido polissêmico da Luta e o conhecimento sobre as modalidades de lutas.

No dia 29/04/2016, a proposta foi apresentada ao SOEP, na presença dos

professores e professoras da escola, dos alunos bolsistas, da supervisora do PIBID e da coordenadora de área do PIBID. Após a apresentação por parte dos bolsistas do PIBID a proposta foi colocada em discussão e, posteriormente, aprovada para que fosse desenvolvido um projeto de experimentação pedagógica com a implantação da mesma nos três ciclos de ensino.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo se propôs a investigar, através da pesquisa-ação, o trato com o conhecimento Luta, numa escola federal de educação básica. Partindo das intervenções realizadas, da análise dos documentos da escola, foi identificada a necessidade de alterar o Programa de Ensino da componente curricular Educação Física no que se referia ao trato com o conhecimento Luta.

Após a elaboração da proposta a mesma foi apresentada e aprovada pelo SOEP, gerando uma nova questão de pesquisa: como materializar a proposta ainda que de forma experimental. Com esta questão iniciou-se um novo ciclo de pesquisa-ação.

ENSEÑANZA DE LA LUCHA EN LA EDUCACIÓN BÁSICA CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA: UNA EXPERIENCIA PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIACIÓN A LA ENSEÑANZA DE LOS BENEFICIARIOS

RESUMEN: *El estudio tuvo como objetivo articular una propuesta pedagógica de enseñanza de la lucha en una escuela federal de la educación básica en el marco del Programa de Beca Institucional de Introducción a la enseñanza (PIBID-Capes) de la Escuela de Educación Física de la Universidad de Pernambuco (ESEF-UPE). Por lo tanto, se utilizó la investigación-acción. La propuesta didáctica lucha se presentó al Servicio de la Educación y Experimentación Asesor (SOEP) de dicha escuela, que lo aprobó para las clases de educación física.*

PALABRAS CLAVES: *Lucha, programa de enseñanza, educación física*

THE TEACHING OF THE FIGHT IN BASIC EDUCATION IN THE LESSONS OF PHYSICAL EDUCATION: AN EXPERIENCE OF THE INSTITUTIONAL PROGRAM OF BOLSISTS OF INITIATION TO TEACHING

ABSTRACT: *The objective of this study was to systematize a teaching proposal of the Fight for a Federal School of Basic Education in the scope of the Institutional Program of Initiatives for Teaching (PIBID-Capes) of the School of Physical Education of the University of Pernambuco (ESEF-UPE). For that, it was used of the research-action. The teaching proposal of the Fight was presented to the Pedagogical Guidance and Experimentation Service (SOEP) of the mentioned school, which approved it for the physical education classes of the school.*

KEYWORDS: *Fight; Teaching program; Physical school education.*

REFERÊNCIAS

ARCHANJO, Flávio Miguel. **A História das Lutas Corporais:** Contribuições Epistemológicas para a Educação Física. Recife, 2005. Monografia de Especialização (ESEF/UPE)

BARRETO, M.; TAVARES, M.; ALMEIDA, R.; SANTOS, T. **Programa da disciplina educação física.** Recife, 1999.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Básicas.** Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física: Ensino de Primeira à Quarta Série.** Brasileira: MEC / SEF, 1997.

CORREIA, W. R; FRANCHINI, E. Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. **Motriz**, Rio Claro, v.16, n. 1, p. 1-9, jan./mar. 2010.

GOMES, M. S. P.; MORATO, M. P.; DUARTE, E.; ALMEIDA, J. J. G. Ensino das lutas: dos princípios condicionais aos grupos situacionais 1. **Movimento**. Porto Alegre, v. 16, n. 02, p. 207-227, abr/jun de 2010.

LUFT, C. P. **Minidicionário Luft da língua portuguesa**. 20.ed. São Paulo: Ática, 2000

SILVA, C. N. O; NASCIMENTO, T. E **Sistematização do Conteúdo Lutas (Judô) na escola**. Pernambuco, I SEMINID, 2014.

PERNAMBUCO. **Parâmetros para a educação básica do estado de Pernambuco: Parâmetros curriculares de educação física ensino fundamental e médio**. Secretária de Educação, Pernambuco, 2013.

RUFINO, Luiz G. B; DARIDO, S. Cristina: A separação dos conteúdos das “lutas” dos “esportes” na educação física escolar: necessidade ou tradição?. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 14, n. 3, p. 1-17, set/dez 2011

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, set/dez2003.